



NOTÍCIAS DO CONVÉS
A Newsletter mensal do LIFE
(Low Impact Fishers of Europe)
Fevereiro 2018

EM DESTAQUE

- ✚ **Os pescadores de pequena escala ganham crescente influência no âmbito do conselho Consultivo para o Mar Báltico contando mais uma organização-membro do LIFE (a quarta) a integrar a sua Assembleia Geral.**

No decurso do mês de Janeiro, os membros LIFE da Dinamarca, Foreningen for Skånsomt Kystfiskeri (FSK - <http://skaansomtkystfiskeri.dk>), entregaram o seu pedido de adesão para se tornarem membros da assembleia Geral de Conselho Consultivo do Mar Báltico (BSAC). Os conselhos Consultivos (ACs) são corpos representativos de partes interessadas cujo papel é o de fornecer à Comissão Europeia e aos Estados-Membros recomendações sobre a gestão das pescas. A sua presença e atuação é fundamental para influenciar as políticas de pesca Europeias (mais informação no Tutorial nº3 do LIFE <http://lifeplatform.eu/tutorials/>). O pedido de adesão foi submetido a todos os procedimentos necessários no âmbito do que está estabelecido pelo BSAC, e o **Secretariado anunciou oficialmente no final de Fevereiro que o pedido de adesão do FSK fora aceite**. O LIFE orgulha-se pelo facto dos seus membros Dinamarqueses terem decidido encetar este processo, seguindo assim os passos dos membros da Polónia, Alemanha e Suécia. A equipa do LIFE continuará a dar o seu melhor no sentido de ajudar os seus membros a moldar as políticas de pesca regionais de forma a que estas irem cada vez mais ao encontro das necessidades dos pescadores de pequena escala e baixo impacto e de todo o vasto ecossistema marinho!



- ✚ **Pescas de pequena escala no Mediterrâneo: está na hora de estabelecer um processo inovador e eficaz de tomadas de decisões**

O mês de Fevereiro marca o início das atividades lideradas pelo LIFE no quadro do seu projeto trienal financiado pela Fundação MAVA, mas é igualmente o momento certo **para fazer o inventário da situação das pescas de pequena escala na Região**. Já decorreram dois anos desde que, em Março de 2016, a Comissão para as Pescas no Mediterrâneo (GFCM) efetuou na Argélia a Conferência “Construindo um futuro sustentável para as pescas de pequena escala no Mediterrâneo e no Mar Negro” (<http://www.fao.org/blogs/blue-growth-blog/building-a-future-for-sustainable-small-scale-fisheries-in-the-mediterranean-and-black-sea/en/>), a qual evoluiu para um plano oficial de apoio às pescas de pequena escala sustentáveis na “Estratégia a médio prazo (2017-2020) em direção à sustentabilidade do Mediterrâneo e do Mar Negro” (<http://www.fao.org/3/a-i7340e.pdf>). Em 2017, Março ficou marcado pela Declaração “MedFish4ever” (<https://ec.europa.eu/fisheries/inseparable/en/medfish4ever#quicktabs-medfish4ever=6>), um compromisso concreto, assinado por todos os Estados-Membros da zona do Mediterrâneo no sentido de unirem esforços para uma pesca sustentável envolvendo para o efeito o sector das pescas de pequena escala. O próximo passo será a realização em Setembro de 2018, em Malta, de um “Encontro ao mais alto nível sobre pescas de pequena escala”, onde será assinado um “Plano Regional de Ação para o sector da pequena pesca no

Mediterrâneo e Mar Negro”. Membros e equipa do LIFE tem vindo a acompanhar este processo desde o início, estando presentes em grupos de trabalho e contribuindo, quer verbalmente quer por escrito. À luz deste próximo e importante evento, o grupo Mediterrânico do LIFE encontra-se atualmente a trabalhar na preparação dos passos seguintes, reunindo contributos para o plano de ação regional de forma a fazer ouvir a sua voz como um todo. **O LIFE encoraja todos os membros da área do Mediterrâneo que não se tenham, por qualquer razão, envolvido de forma plena neste processo a contactarem com as equipas do LIFE de forma a poderem desempenhar um papel ativo nesta ronda de consultas ajudando a delinear o seu próprio futuro e o da região do Mar Mediterrânico no seu todo.**

OUTRAS NOTÍCIAS DO ESPAÇO EUROPEU

✚ 5-16/2 Bruxelas (Bélgica) – No dia 16 de Janeiro o Parlamento Europeu votou favoravelmente a interdição total da pesca por impulso, um tipo de pesca por arrasto agravada pelo uso de impulso elétrico que é praticada por um número significativo de navios, maioritariamente fundeados na Holanda. No entanto, para que esta interdição seja realmente eficaz, necessita ainda de passar pelas negociações tripartidas (entre o Parlamento Europeu, Comissão Europeia e Conselho de Ministros – vide a nossa newsletter de Janeiro). Por este motivo, os próximos meses representam um tempo crucial em termos de argumentação sensível e sábia; **O Subdiretor do LIFE, Brian O’Riordan e representantes da ONG Bloom tiveram um encontro com os Adidos das Pescas para as Representações Permanentes da Irlanda, Alemanha, Letónia e Bélgica para discutir o tema à luz do processo legislativo em vista.** Os Adidos Irlandês e Alemão alinharam incompreensivelmente pelo princípio de que se o LIFE optar por uma campanha contra a pesca por impulso estará a posicionar-se favoravelmente pela pesca com redes de arrasto de vara. O Adido Belga pressionou o LIFE acerca da sua tomada de posição para as discussões tripartidas sublinhando que a sua decisão final poderá depender maioritariamente das recomendações apresentadas pelos institutos científicos. O LIFE tem dado ênfase contínuo às observações fornecidas desde o início deste debate pelos seus membros do Reino Unido, Bélgica, França e Holanda acerca dos danos causados pelo método e pesca em causa dado que o impacto causado começa na base da cadeia alimentar repercutindo-se depois pelos níveis subsequentes da mesma (pode ver os testemunhos oficiais aqui <http://lifeplatform.eu/wp-content/uploads/2017/09/Testimonies.pdf>).

✚ 6-7/2 Thorupstrand (Dinamarca) – A equipa do LIFE para os Mares Báltico e do Norte organizaram um intercambio de boas práticas a que **“Sobreviver e Prosperar: acrescentando valor às políticas e produção pelos pequenos pescadores”**. Membros da Polónia, Suécia, Letónia, Holanda, Finlândia e Alemanha, a par de algumas outras entidades portadoras de interesses no sector oriundos da região tiveram a oportunidade de visitar a próspera comunidade piscatória Thorupstrand, uma aldeia situada na costa norte da Dinamarca, para discutir as formas postas em prática por estes pescadores para fazerem frente aos desafios colocados pela gestão das pescas e alocação de quotas no país. Salienta-se a forma encontrada de contrariar um sistema de gestão com base numa quota transferível (ITQ) implementada no final dos anos 2000 que favorecia os interesses das pescas de grande escala através da introdução de um sistema coletivo de aquisição de quota mantendo-a assim disponível num agregado comum. No segundo dia do encontro o grupo esteve focado nas estratégias e canais de mercado tais como rótulos, esquemas de “box” e a cooperação com os Grupos de ação para as Pescas Locais (FLAGs) e Chefs.



- ✚ 08/2 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE Bruxelas esteve presente num “workshop de revisão crítica” de um estudo solicitado pela DG Mare sobre **os benefícios económicos dos MPAs (Áreas Marítimas Protegidas)**. Um dos principais temas levantados foi o da manutenção de uma gestão apropriada e da importância capital de uma gestão partilhada. A sustentabilidade das MPAs, a necessidade de sinergias entre as partes interessadas que permitam a criação de situações ganhadoras e os mecanismos para mediar conflitos foram igualmente temas de discussão.
- ✚ 13/2 Estocolmo (Suécia) – O Coordenador do LIFE para os Mares Báltico e do Norte foi convidado a participar no 2º encontro do Steering Group of Transnational Cooperation (TNC), um projeto que reúne **14 Grupos Locais de Ações de Pesca (FLAGs) da Finlândia, Suécia, Estónia e Alemanha, para mitigar o impacto das crescentes populações de focas cinzentas e corvos marinhos em zonas costeiras de pequena pesca**. As conversações centraram-se em torno da gestão do projeto e da preparação de um inquérito a ser respondido por 20 pescadores de cada área FLAG de forma a poder ser avaliado o impacto económico da predação levada a cabo pelas focas cinzentas e corvos marinhos em zonas piscatórias costeiras. Os parceiros do projeto encorajam todos os FLAG a participar de forma a se obter o maior número de participações possível. Mais informação aqui: <https://balticfisheries.com>
- ✚ 14-15/2 Gotemburgo (Suécia) – Um representante do membro LIFE Dinamarquês FSK, Hans Jacob Jensen, a par da equipa do LIFE, estiveram presentes na reunião **HELCOM-FISH PRO group, um projeto a longo prazo cujo objetivo é o de incrementar a informação acerca das reservas piscatórias costeiras**. Sendo um encontro de cariz essencialmente científico, permitiu ao LIFE efetuar alguns comentários sobre o desenvolvimento de projetos e preparar-se para partilhar conhecimentos sobre o tema. O desenvolvimento da pesca recreativa foi outro tópico da agenda assim como a necessidade de evitar uma competitividade desnecessária com as pescas comerciais de pequena escala e impacto. Detalhes adicionais sobre os resultados da reunião disponíveis aqui: <https://portal.helcom.fi/meetings/FISH-PRO%20II%205-2018-440/MeetingDocuments/Outcome%20of%20FISH-PRO%20II%205-2018.pdf>
- ✚ 19/02 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE Bruxelas teve um encontro com o Organismo Europeu para a “Slow Food”, com o objetivo de por em dia as agendas e planeamento de atividades. Ao longo da conversa, os parceiros da Slow Food salientaram a necessidade de se estabelecer uma “Política **Comum Alimentar**” abrangente ao nível da UE, que este último tem vindo a promover há já algum tempo. A importância da cooperação entre a Slow Food e o LIFE em matérias de interesse comum, tais como as políticas de consumo, foi igualmente reafirmada.
- ✚ 20/02 Roma (Itália) - A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) publicou o relatório “Participação e liderança das mulheres em organizações de pescadores e ações coletivas de”. **O objetivo do estudo consiste em elaborar um guião de excelência para a participação das mulheres em organizações de Pescadores enquanto membros e gestoras, identificando igualmente um conjunto de boas práticas**. Katia Frangoudes, porta-voz da AKTEA – A rede parceira do LIFE para “as mulheres nas pescas” – contribuiu para o estudo com sugestões e algumas perceções importantes. Entre os diversos exemplos de organizações lideradas por mulheres apresentadas neste documento, o caso das recolectoras de marisco na Galiza e a agenda de intervenção da AKTEA são particularmente relevantes numa perspetiva Europeia. O documento completo está acessível no website da AKTEA <http://www.fao.org/3/I8480EN/i8480en.pdf>

- ✚ 20-22/02 Jjel (Argélia) – MedPan, uma rede de trabalho representando gestores de áreas Marinhas Protegidas, organizou um encontro na Argélia para negociar formas eficazes de gestão das MPAs. **Uma delegação do LIFE composta por representantes dos nossos membros Espanhóis (Pescartes e Arts Menors Costa Brava), Italianos (Associazione Pescatori di Pantelleria), o Diretor do LIFE para o Mediterrâneo, Christian Decugis, e dois membros da equipa do LIFE estiveram presentes neste encontro.**



Os três dias da iniciativa permitiu um encontro entre os Pescadores associados do LIFE e gestores das MPA mada Argélia, França, Itália, Turquia e Tunísia. Esta foi uma reunião inaugural dentro desta tipologia de operação e representou a primeira atividade do LIFE enquanto parte do trabalho financiado pela Fundação MAVA. Os participantes concordaram em estabelecer 20

recomendações primordiais para Pescadores e gestores de MPA's e às quais deve ser dada atenção prioritária de forma a tornar frutuosa a gestão das Áreas Marinhas Protegidas.

- ✚ 20-21/02 Roma (Itália) – No quadro do ultimo encontro do Conselho Consultivo para o Mediterrâneo (MedAC), a proposta “Contributos para um Plano Regional de Ação para a sustentabilidade das pescas de pequena escala” foi dada como prioritária pelo grupo dos “outros interesses”, o mesmo que representa 40% dos assentos no MedAC, incluindo ONGS e organizações de pesca recreativa. A proposta foca especialmente a forma como o plano de ação supramencionado, cuja versão final será oficialmente assinada pelos decisores em Malta no próximo mês de Setembro, **deve prever provisões que assegurem acesso preferencial aos direitos de pesca dos pescadores de pequena escala e baixo impacto e estabelecer interdição à pesca de arrasto em zonas costeiras com profundidade de 150m.** Outras medidas chave foram mencionadas tais como o estabelecimento de planos de gestão costeira, mecanismos de controlo e vigilância adequados, recolha de dados, investigação e aconselhamento científicos. Apesar de o LIFE não poder ter estado fisicamente presente dada a sobreposição de datas com a iniciativa das MPAs na Argélia, o seu contributo foi apresentado por escrito em documento entregue anteriormente à reunião.

- ✚ 21/02 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE participou na conferência **“Contagem decrescente para 2020: até onde foi a UE para acabar com a pesca excessiva?”** organizada pela ONG Internacional Pew. O coordenador LIFE para os Mares Báltico e do Norte aproveitou a oportunidade para realçar alguns dos temas relativos à região do Báltico, incluindo as lutas das frotas de pequenos pescadores e o agravamento da situação das rejeições. Os organizadores anotaram esta posição apesar da visão geral da Comissão Europeia, representada no painel pelo Representante Oficial Maya Kirchner, acerca da gestão global das reservas Europeias ser globalmente positiva, particularmente no que diz respeito à necessidade de alcançar o Rendimento Máximo Sustentável (MSY) e aos bons resultados obtidos pelas grandes frotas pesqueira Europeias. Muitos oradores, incluindo Javier Garat, representante da Europêche, concordaram que a atenção dos decisores políticos deve ser agora direcionada para a sustentabilidade e suporte das pequenas pescas e comunidades piscatórias costeiras. Informação mais detalhada aqui <http://www.pewtrusts.org/en/about/events/2018/countdown-to-2020-how-far-has-the-eu-come-in-ending-overfishing>

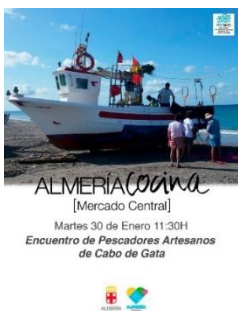
- ✚ 26/2 – O LIFE participou numa teleconferência envolvendo diversas organizações que fazem parte do “Grupo de Trabalho das Pescas de Pequena Escala” no âmbito do GFCM (Comité Geral para as Pescas no Mediterrâneo). O tema principal da agenda foi a “matriz” (ou conjunto de critérios) que o grupo se encontra presentemente a elaborar **para definir em profundidade as pescas de pequena escala e**

identificar as características de cada tipo de pesca específica no Mediterrâneo. A matriz permitirá igualmente a todos os envolvidos a obter um entendimento mais claro das diferenças entre os setores das pescas de pequena e larga escala, sem com isto criar qualquer tipo de divisão entre ambos. O LIFE, após consultar os seus membros Mediterrânicos, coligiu os seus pontos de vista sobre o tema num conjunto de parâmetros para ajudar na procura de soluções.

- ✚ 28/2 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE Bruxelas esteve presente num evento que decorreu no Parlamento Europeu sob o tema “Apadrinhar o diálogo para o uso sustentável dos recursos piscatórios” organizado pelos consultores da EBCD. Os intervenores reconheceram o trabalho valioso **das organizações gestoras regionais, e apelaram a uma maior cooperação entre as diversas organizações regionais, nacionais e internacionais.** Matjaz Malgaj, responsável pela Unidade “Ambiente Marinho e Indústria das Águas” (DG ENV), lembrou igualmente aos presentes a importância deste debate no contexto da Segurança Alimentar que tanto afeta o nosso planeta. Para mais informação veja <http://ebcd.org/event/cbd-sustainable-ocean-initiative-fostering-dialogue-sustainable-use-fisheries-resources/>.

NOTÍCIAS DOS NOSSOS MEMBROS

- ✚ **Arranque do mais recente projeto da Pescartes ao longo da costa de Murcia- Almería**



30/1 Almería (Espanha) – O nosso membro Espanhol, Pescartes, iniciou as primeiras atividades do seu “Pescados con Arte” (Fish with Art), recentemente aprovado e financiado pelo Ministério Espanhol da Agricultura, Pescas, Alimentação e Ambiente e pela Fundação Biodiversidade. O projeto, levado a cabo em cooperação com uma associação local de interesse público, Asociación Columbares, **pretende deste modo alertar o público em geral para o valor social, ambiental e cultural dos produtos das pescas locais utilizando técnicas de apanha de pequena escala e baixo impacto promovendo igualmente o seu consumo.** As primeiras iniciativas - à base de degustações gastronómicas em restaurantes e mercados – foram bem-sucedidas acolhendo grande receptividade pelo público, o que aproximou os pequenos pescadores dos consumidores. Entre os tópicos abordados esteve o da importância da conservação dos recursos marinhos e o papel desempenhado pelas pescas de pequena escala e por um consumo responsável.

- ✚ **Se for aprovada, a Lei de Licença Herdada promovida pelos membros do LIFE na Irlanda pode abrir caminho para milhares de pequenos pescadores poderem trabalhar pelas Ilhas ao longo da Europa.**

1/02 Dublin (Irlanda) – O nosso membro Irlandês, The Irish Islands Marine Resource Organisation (IIMRO), tem vindo a desenvolver trabalho desde 2014 no sentido de ver aprovada uma “Lei de Licença Herdada” que permitiria aos habitantes das ilhas locais obter um acesso preferencial a direitos de pesca outorgando licenças especiais a todos os Pescadores comerciais residentes nas ilhas. Os benefícios seriam duais: permitir que as pequenas comunidades insulares possam sobreviver e prosperar e, ao mesmo tempo, encorajar as pescas sustentáveis reduzindo, entre outras coisas, a pressão sobre espécies não protegidas tais como o caranguejo e a lagosta. Numa votação a dia 1 de Fevereiro no Parlamento Nacional toda oposição aprovou ao projeto-Lei, mas o governo, seguindo uma recomendação legislativa emitida pelo Departamento da Marinha, disse não poder aprovar a Lei dado que o texto seria ilegal perante a Política Comum de Pescas Europeia (CFP). **Pelo seu lado, o IIMRO manteve bastantes encontros com representantes eleitos e responsáveis oficiais da Comissão Europeia que lhes asseguraram estarem todas as medidas tomadas condicentes com os critérios da CFP, particularmente o Artigo 17.** A batalha legislativa para a aprovação oficial está, portanto longe de terminar mantendo nela o IIMRO a sua

determinação empregando todos os meios ao seu alcance e com o total apoio do LIFE. A implementação desta Lei poderia permitir o modelo insular de herança a ser usado como um formato de base para o mais vasto sector costeiro na Irlanda e por toda a Europa.

✚ A Plataforma Francesa para as pescas de pequena escala (PPPAF) realizou a sua Assembleia Geral e planeia intentar uma ação legal a nível Europeu acerca do Atum Rabilho.

16/2 Guilvinec (França) – A 6ª Assembleia Geral da “Plateforme Petite Pêche Française” (PPPAF) realizou-se na Bretanha. Durante a Assembleia foram realçados vários temas, incluindo a falta de representação dos direitos dos pequenos pescadores em fóruns nacionais (assim como no Comité Nacional); regulamentos anormais que não só impedem os pescadores de trabalhar de uma forma polivalente, mas favorecem igualmente a utilização de técnicas de pesca destrutivas; negam o acesso a estruturas oficiais como as Organizações de Produtores e a catastrófica situação das reservas de robalo de mar no Atlântico. **Acima de tudo, o encontro evidenciou matérias que demonstram a evidente necessidade de continuar a trabalhar, quer a nível nacional quer a nível Europeu, no sentido de assegurar que as políticas reflitam as necessidades das frotas pesqueiras de pequena escala.** (Comunicado de Imprensa na íntegra aqui <http://www.plateforme-petite-peche.fr/?p=594>). Ao mesmo tempo, a plataforma prossegue a sua ação de influência para obter uma distribuição mais justa da quota de pesca para o Atum Rabilho. Já em Abril de 2017, a par de outras organizações, **submeteu um pedido oficial ao Conselho de Estado Francês** mas desde então, e apesar do aumento da tonelagem atribuída à Europa e por consequência a França (que passou de 4187 toneladas em 2017 para 4934 toneladas este ano) logo após o encontro da Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT) em Novembro de 2017, nada mudou muito, e a percentagem de direitos de pesca continua a ser garantida aos interesses da grande escala, em particular a arrastões e atuneiros de redes. A Plataforma está por isso a planear mudar a velocidade e apresentar uma queixa formal no Tribunal Europeu.

✚ Membros Alemães elegem o seu presidente no decorrer de um Encontro Anual.



17-18/02 Eckernförde (Alemanha) – Teve lugar o **Encontro Anual do Fischereischutzverband Schleswig-Holstein**. Os membros reelegeram **por unanimidade o seu Diretor, Wolfgang Albrecht, enquanto Presidente da Associação** (O Senhor Albrecht, na foto da esquerda, é igualmente o Diretor do LIFE Alemanha). Foram abordadas várias medidas de âmbito nacional, incluindo os prazos de encerramento para a pesca da enguia bem como medidas de ordenamento territorial e de proteção ambiental. O encontro representou igualmente uma boa oportunidade para discutir temas relevantes com alguns dos convidados de instâncias políticas

administrativas, incluindo Ulrike Rodust, Membro Alemão do Parlamento Europeu. O Coordenador do LIFE para os Mares Báltico e do Norte também esteve presente. Após a reunião seguiram-se uma série de visitas a portos locais e troca de impressões com Pescadores locais acerca das medidas futuras a tomar para o desenvolvimento da pequena pesca na área do Schleswig-Holstein.

✚ Os membros da Finlândia defendem a introdução de procedimentos e saberes tradicionais nos processos de oficiais de gestão ecológicos.

19-24/02 Helsínquia (Finlândia) - Tero Mustonen da Snowchange Cooperative esteve presente no evento de alto nível “Workshop Regional para ajudar a Descrever Áreas Marítimas Ecológica ou Biologicamente Significativas no Mar Báltico” organizado pela Convenção da Diversidade Biológica (CBD). O contributo da Snowchange fez-se sentir principalmente em assegurar que “Saberes Indígenas e Locais” (ILK) sejam tidos em consideração quando os processos oficiais de avaliação analisam o valor ecológico e biológico das áreas marinhas. **Mustosen salientou a importância do conhecimento tradicional mantido por grupos**

indígenas (como os Livonians, Izoras, Votians e Saami) caçadores de focas Escandinavos e pequenos pescadores. Aproveitou a oportunidade para assinalar a preocupação dos pequenos Pescadores Alemães e Suíços quanto ao impacto da pesca de arrasto à volta da Ilha Fehmarn (uma pequena ilha ao largo nordeste da costa Germânica, no Báltico Meridional). Outro tópico na agenda de trabalho foi o do mega Russo Nord Stream II, uma conduta (pipeline) em alto mar (offshore) que transportará gaz para a União Europeia e sobre o qual o Coordenador do LIFE para os Mares Báltico e do Norte está ativamente a trabalhar no sentido de chamar a atenção acerca do impacto que o mesmo terá em termos das pescas.

NOVOS MEMBROS A BORDO

Latvijas Zvejnieku Federācija (Federação de Pescadores da Letónia)

Durante o workshop do LIFE em Thorupstrand, tivemos a oportunidade de acolher oficialmente um novo membro LIFE da Letónia. Os seus membros operam a partir de portos e pequenas enseadas marítimas na região de Liepaja, pescando arenque, bacalhau, solha, salmão e mais de 20 outras espécies costeiras. **Possuem 103 embarcações com uma dimensão média de 8m, usando redes de emalhar, linha e anzol, armadilhas, assim como redes de cerco tradicionais; fazem alguma pesca em água doce. Criada em 1999, a Federação tem como tarefas a defesa e desenvolvimento dos interesses da pesca costeira e em águas interiores a nível nacional e internacional realçando a herança cultural das pescas tradicionais, bem como em assegurar a passagem de testemunho geracional dos pequenos pescadores.**



Amarcarril (Apanhadoras de Marisco da Galiza - Espanha)



É com imenso prazer que a AKTEA e o LIFE dão as boas vindas à Amarcarril, uma recém-formada associação composta unicamente por mulheres, baseada na Galiza (Espanha). Amarcarril foi criada para representar os interesses das apanhadoras de marisco tendo decidido juntar-se à AKTEA para assim poderem estar em contacto com outras associações representativas de mulheres através da Europa e cooperar em inúmeros projetos e atividades em curso. Se estiver interessado na missão destas mulheres proactivas,

não hesite em seguir a associação no Facebook <https://www.facebook.com/amarcarril/>

REVISTA DE IMPRENSA E ALGUMAS LEITURAS COMPLEMENTARES

Artigo no Yemaya acerca da necessidade de reconhecimento formal do trabalho feminino no processamento e comércio mundial (Inglês)

<https://www.icsf.net/en/yemaya/article/EN/56.html?limitstart=0>

Membros Escoceses do LIFE e o Brexit (Inglês)

[http://www.thenational.scot/news/16033731. There d be no point in going out to sea Creel fishermen on Brexit s devastating impact/?ref=fbshr](http://www.thenational.scot/news/16033731. There-d-be-no-point-in-going-out-to-sea-Creel-fishermen-on-Brexit-s-devastating-impact/?ref=fbshr)

Carta conjunta de ONG's denunciando as descargas ilegais na Dinamarca (Inglês)

http://balticsea2020.org/images/Bilagor/letter_to_Ellemann.pdf

Esta Newsletter é apenas uma visão instantânea das nossas atividades externas. Além disto, as equipas LIFE no Reino Unido, Bruxelas, Polónia e Espanha respondem a um vasto leque de questões relacionadas com o nosso sector, desenvolvendo e promulgando continuamente políticas no âmbito da pesca e atividade pesqueira de pequena escala e de reduzido impacto.

Os nossos Diretores Regionais, todos ligados à pesca de pequena escala, promovem igualmente os valores e benefícios da pesca costeira.

Gostaria de obter informação adicional e específica acerca de um evento, projeto ou iniciativa? Não hesite em nos contactar através de communications@lifeplatform.eu ou siga-nos no Facebook em Low Impact Fishers of Europe ou no Twitter em @LIFEplatformEU

Gostaria de participar no movimento das mulheres ligadas às pescas? Ligue-se à AKTEA via contact@akteaplatform.eu ou no Facebook em "AKTEA women in fisheries" e no Twitter em @AKTEAwif